

REGULAMENTO GERAL DO CAMPEONATO PAULISTA DE ROLLER FREESTYLE (STREET, PARK E VERT) DO ANO DE 2026.

Sumário

Sumário

1. DAS CONDIÇÕES:	2
1.1. ETAPAS E REALIZAÇÃO	2
1.2. RESPONSABILIDADES DO REALIZADOR	2
1.3. ETAPAS NÃO ORGANIZADAS PELA FEDERAÇÃO	2
2. CATEGORIAS E IDADES	2
2.1. INFORMAÇÕES GERAIS	2
2.2. CATEGORIAS	3
3. COMPETIÇÃO	4
3.1. IDENTIFICAÇÃO	4
3.2. REGRAS DE COMPETIÇÃO	5
4. PATINS E ACESSÓRIOS	8
5. INSCRIÇÃO	9
6. CONGRESSO TÉCNICO	9
6.1. INFORMAÇÕES GERAIS	9
6.2. DEFINIÇÕES DO CONGRESSO	9
7. ORIENTAÇÃO TÉCNICA	10
8. PONTUAÇÃO E PREMIAÇÃO	10
8.1. REGRAS GERAIS	10
8.2. PREMIAÇÃO DOS ATLETAS	10
8.3. RANKING ESTADUAL	10
9. COMISSÃO DISCIPLINAR E ARBITRAGEM	12
9.1. INFORMAÇÕES GERAIS	12
9.2. ARBITRAGEM	12
9.3. DIVULGAÇÃO DAS NOTAS	12
• Nota Aberta (preferencial) Notas divulgadas durante a competição para transparência	12
• Nota Fechada (excepcional) Aplicada em condições climáticas, ajustes de cronograma ou questões técnicas	12
9.4. FORMAÇÃO DO CDC	12
9.5. DAS FALTAS E PENALIDADES	13
10. DISPOSIÇÕES GERAIS	13

1. DAS CONDIÇÕES:

1.1. ETAPAS E REALIZAÇÃO

- 1.1.1. As competições Roller Freestyle são eventos julgados, nos quais os atletas são pontuados com base em sua habilidade em executar uma rotina, incluindo um ou mais de uma variedade de manobras diferentes, que são conhecidas como “truques”.
- 1.1.2. No contexto deste regulamento, as competições de Roller Freestyle, conhecidas no Brasil como Street, Park e Vert. Este regulamento vale para todo território do estado de São Paulo.
- 1.1.3. Para efeitos deste regulamento, todas as etapas válidas para o ranking estadual serão realizadas em datas distintas entre si. À critério da FEPATINS, algumas etapas poderão ser designadas como Campeonato Paulista e outras com o nome designado pelo organizador homologado pela FEPATINS.
- 1.1.4. A FEPATINS prevê a realização de 4 vezes por ano, podendo separar ou agrupar os estilos de Roller Freestyle num mesmo evento;

1.2. RESPONSABILIDADES DO REALIZADOR

- Ambulância e/ou pronto atendimento de primeiro socorros no local da competição;
- Segurança para os participantes do evento, assim como para o público presente;
- Local adequado para as competições;
- Som no local, para divulgação das provas e resultados;
- Limpeza do local de competição;
- Pessoal de apoio necessário;
- Utilização de árbitros registrados na FEPATINS.

1.3. ETAPAS NÃO ORGANIZADAS PELA FEDERAÇÃO

Será permitida a realização de etapas organizadas por organizações, empresas, clubes e instituições filiadas ou não a esta federação a fim de promover e contribuir com o esporte desde que:

- Autorização expressa desta federação;
- Utilização de árbitros desta federação ou autorizados pela mesma;
- Seguir o regulamento quanto às categorias, regras e premiações;
- Disponibilizar os resultados de todas as categorias à federação;
- Incluir a logo marca da federação e anunciar ao longo da competição a parceria com a entidade.

2. CATEGORIAS E IDADES.

2.1. INFORMAÇÕES GERAIS

- 2.1.1. O campeonato paulista de roller freestyle é dividido em gênero masculino e feminino, e categorias determinadas pelo ano de nascimento e nível.
- 2.1.2. Para determinação da categoria deve-se adotar a idade do participante no dia 31 de dezembro do ano vigente deste campeonato e/ou o nível de habilidade das manobras de execução do atleta.
- 2.1.3. O atleta pode mudar para uma categoria de maior dificuldade antes do início da temporada do ano vigente, desde que siga as regras deste regulamento.
- 2.1.4. O Atleta deve escolher apenas uma categoria para disputar as etapas do campeonato paulista no ano vigente.
- 2.1.5. A idade mínima para participação das competições é de 5 anos.

2.2. CATEGORIAS

2.2.1. Categorias Profissionais:

- Júnior Profissional - Atletas até 16 anos completos no ano vigente.
- Sênior Profissional - Atletas a partir de 17 anos completos no ano vigente.

2.2.2. Categorias de Acesso (Formação):

- Acesso Júnior - Atletas até 16 anos completos no ano vigente.
- Acesso Sênior- Atletas a partir de 17 anos completos no ano vigente.
-

2.2.3. Padronização: O mesmo modelo de categorias será obrigatório em todas as modalidades do campeonato.

2.2.4. REGRAS DE ACESSO E PROGRESSÃO Acesso Júnior → Júnior Profissional

- 1º colocado do Ranking Estadual → Progressão automática;
- 2º e 3º colocados → Progressão mediante avaliação do Corpo Técnico.
- Critério etário: atleta que completar 17 anos sobe automaticamente para Acesso Sênior.
-

2.2.5. REGRAS DE ACESSO E PROGRESSÃO Acesso Sênior → Sênior Profissional

- 1º colocado do Ranking Estadual → Progressão automática.
- 2º e 3º colocados → Progressão mediante avaliação técnica.

2.2.6. REGRA DEFINITIVA ENTRE ACESSO E PROFISSIONAL: Todo atleta que competir em qualquer categoria Profissional:

- Fica automaticamente impedido de retornar às categorias de Acesso;
- A progressão é definitiva e irreversível;
- A regra vale para todas as modalidades (Street, Park e Vert)
- Objetivo: proteger categorias de base e manter equilíbrio técnico.

2.2.7. CATEGORIA ESPECIAL – OLDSCHOOL Categoria criada para valorização histórica do esporte.

- Idade mínima: 35 anos
- Masculino e feminino competem juntos
- Formato exclusivamente demonstrativo
- Não possui caráter competitivo
- Não gera ranking ou pontuação Participação:
- Atletas federados no ano de 2025 estão automaticamente convidados;

- Outros participantes poderão ser convidados pela Comissão Técnica da FEPATINS.
- Objetivo: homenagem à velha escola e valorização da história do Roller Freestyle paulista.

3. COMPETIÇÃO

3.1. IDENTIFICAÇÃO

Ao chegar ao local do evento os atletas devem buscar o local de identificação, para receber a informação e identificadores necessários para a competição.

Os atletas devem sempre usar a identificação visual fornecida pela organização (crachá, adesivo, pulseira ou outros). Os atletas que não o fizerem podem ter o acesso ao local da competição recusado ou pode ter seu início de competição negado.

3.2. REGRAS DE COMPETIÇÃO

As Competições de Roller Freestyle acontecem dentro de uma pista que consiste em vários tipos de obstáculos, como rampas, paredes e grades. Atletas executam rotinas cronometradas dentro da pista, que são pontuadas com base em vários fatores, incluindo a dificuldade e qualificação de execução de sua descida. O percurso utilizado pode ser um percurso de rua ou um parque.

As competições de Roller Freestyle Vertical acontecem em uma Rampa vertical. Atletas executam rotinas cronometradas dentro da pista, que são pontuadas com base em vários fatores, incluindo a dificuldade e qualidade de execução de sua descida.

3.2.1. Formato

Uma competição de Roller Freestyle para cada categoria, pode ser composta por fases (Qualificação, Semifinal ou Final) descritas a seguir. Dentro de cada fase, um certo número de baterias ocorre.

Uma bateria é um grupo que inclui de 4 a 6 atletas. A combinação de fases e eliminatórias para uma categoria depende do número de inscritos, que é estruturado pela organização da competição.

3.2.2. Ordem de saída

Na fase de qualificação, os atletas são atribuídos aleatoriamente a cada bateria. Porém, no caso de um evento que faça parte de uma série, a fase de qualificação será feita na ordem inversa da classificação da série até a presente data. No caso do primeiro evento de uma série, a classificação final da temporada anterior da série será usada.

Atletas são atribuídos às suas baterias em ordem, começando com os não classificados ou atletas com classificação mais baixa e terminando com os atletas com classificação mais alta na última bateria.

Na rodada seguinte, dentro de cada bateria, a ordem de início continua a ser em ordem inversa de classificação, de modo que o atleta com melhor classificação em cada bateria vai por último nessa bateria. Quaisquer atletas não classificados são colocados aleatoriamente pelo organizador nas baterias. Dentro da fase semifinal (se houver), a ordem de início é na ordem inversa dos resultados da fase de qualificação.

Na fase final, a ordem de início está na ordem inversa dos resultados da fase anterior. Dentro de cada fase da competição, os atletas em cada bateria tem o direito a um mínimo de 40 segundos de aquecimento antes do início da bateria.

Na semifinal (se realizada) e na final, qualquer atleta que não esteja presente dentro do parque ou na área do atleta, conforme informado pelo Comitê Técnico em, no mais tardar, no início do período de aquecimento de 15 minutos anterior àquela fase, não será permitido iniciar sua descida. Eles serão pontuados como DNS ("Sem Descida") para a fase em questão.

No caso de um ou mais atletas não começarem na semifinal ou na final por motivo do não cumprimento do prazo, as baterias serão redesenhadas. No caso de um ou mais atletas desistirem (ou forem desqualificados ou recusados em suas descidas) uma vez expirado o prazo, as baterias não serão alteradas.

3.2.3. Pontuação e Resultados

Cada juiz dará a cada atleta uma pontuação entre 1 e 100, levando em consideração todo o desempenho do atleta. As pontuações dadas por todos os juizes para cada atleta são então calculadas; esta pontuação média é a pontuação oficial do atleta. Nenhuma

pontuação individual pode ser compartilhada ou analisada, apenas as pontuações médias do painel de juízes são oficiais.

Em cada fase, é possível que um ou mais atletas não comecem, ou retirem-se da competição. No caso de um atleta ter sua largada recusada por qualquer motivo, desistir ou simplesmente não aparecer antes de começar sua primeira descida, ele será pontuado como “Sem Descida” para a fase em questão. Tal atleta não é elegível para transferência para a próxima fase da competição. Se um atleta se retirar depois de completar parte de sua primeira ou segunda descida, ele será considerado como tendo começado a fase da competição e será pontuado na parte da(s) descida(s) que foi capaz de concluir antes de retirar-se.

Dentro de cada fase, um resultado deve ser estabelecido na ordem da mais alta pontuação para a mais baixa. Não deve haver empates.

3.2.4. Sem Descidas e Retirada da Competição

Dentro dos resultados estabelecidos para cada fase, os atletas que são pontuados como DNS (“Sem Descida”) são colocados em último lugar para a fase em questão. No caso de vários atletas DNS, eles serão colocados após os atletas que realizaram as suas descidas, pela ordem dos seus resultados na fase anterior.

Caso um ou mais atletas não comecem na fase de qualificação, será automaticamente considerado como Desqualificado (DSQ) e não será classificado no resultado final da competição.

Após a final de uma competição de Roller Freestyle ser concluída, uma classificação da competição contabilizando os resultados de todas as fases do evento é produzida da seguinte forma:

- Todos os atletas sem desqualificação (DSQ) que se qualificaram para a final, na ordem de suas pontuações na final (da pontuação mais alta para a mais baixa).
- Atletas Sem Descida (DNS) na Final (pontuação mais alta para a mais baixa).
- Se foi realizado, todos os atletas sem desqualificação (DSQ) que se qualificaram para a Semifinal, mas não se classificaram para a Final, pela ordem de pontuação na Semifinal (da pontuação mais alta para a mais baixa).
- Atletas Sem Descida (DNS) na Semifinal (pontuação mais alta para a mais baixa).
- Se foi realizados todos os atletas sem desqualificação (DSQ) que começaram na fase de Qualificação, na ordem de suas pontuações na fase de qualificação, mas não se qualificaram para a próxima fase da competição.

3.2.5. Julgamento

Nenhuma pontuação será liberada como oficial até que seja verificada e aprovada pelo painel de juízes ou o supervisor (se houver). Nenhum atleta, nem seus familiares, representantes da equipe, membros da imprensa, nem os espectadores devem abordar o estande dos juízes ou falar com os juízes durante a competição ou durante o cálculo das pontuações.

Os juízes devem agir de maneira profissional e imparcial e, ao fazer, devem colocar de lado todos os preconceitos, como preferências de estilo ou apresentações anteriores. O desempenho de cada atleta durante cada descida deve ser julgado inteiramente por seus próprios méritos.

O desempenho de cada atleta / descida é julgado pela impressão geral incluindo, mas não limitado a:

- Dificuldade (refere-se não apenas aos truques realizados, mas também à colocação dos truques dentro do percurso e as combinações usadas)
- Altura (amplitude dos truques realizados)
- Fluxo
- Fluidez
- Originalidade, Criatividade (truques, falas e diversidade no uso da pista e seus obstáculos)
- Estilo
- Consistência (refere-se à estabilidade, fluidez e controle das manobras realizadas)
- Variedade de truques (refere-se a uma boa mistura de aéreos, rotações, grinds padrão e mais)
- Aterragens (arrastamento do pé, desequilíbrio, meia volta ...)
- Controle dos truques
- Uso da Pista (Park ou Street) e/ou da Rampa Vert
- Execução
- Progressão (evolução da performance durante a apresentação)

A composição geral da descida é o fator mais importante para o juiz, pois avalia as sequências de truques, a quantidade de risco na rotina e como o atleta usa o espaço. Os juízes computam erros, como quedas e paradas, na consideração de sua avaliação. O número de pontos deduzidos depende da quantidade e gravidade dos erros e seu impacto geral na descida do atleta durante sua atuação.

Erros são definidos como interrupções em uma execução ou perdas de controle, classificados como:

- Erros pequenos: podem incluir aterrissagens planas, aterrissagens no deck, escorregão, leve toques de mão e outras instabilidades.
- Erros médios: podem incluir parada completa com toque de mão completo ou pesado.
- Erros grandes: podem incluir ações como grandes quedas, rolagens e similares.

Em caso de empate, os juízes devem discutir o desempenho de cada atleta e seguir o processo para resolver o empate. Em sua discussão, os juízes primeiro garantirão que as pontuações estejam corretas. Se nenhuma decisão puder ser tomada e o empate permanecer, os juízes devem realizar uma nova sequência de descidas entre os atletas empatados, até que um deles ganhe a prova.

3.2.6. Procedimento para Gerenciar a Competição

Os atletas podem começar sua descida de qualquer posição e devem estar prontos em sua posição inicial antes de iniciar sua descida.

O tempo para cada descida será iniciado quando, na opinião do delegado técnico do evento, o atleta fizer o drop de um obstáculo no nível mais alto do parque. A este respeito, a decisão do responsável pela cronometragem deve ser final e não poderá ser protestada.

Uma descida termina quando o tempo para a descida tiver decorrido.

Se um atleta estiver parado quando o tempo acabar, nada mais será pontuado.

Se um atleta estiver em movimento quando o tempo acabar, qualquer truque restante que seja totalmente concluído dentro de 2 segundos após o tempo decorrido deverá ser computado.

O truque concluído é aquele em que ambos os patins estão em contato com um plano (horizontal) que seja parte da superfície do parque.

Uma descida pode durar de 45 a 90 segundos, conforme o estabelecido para a etapa.

3.2.7. Tempo limite para solução de problemas mecânicos:

Durante uma descida, se um atleta sofre qualquer tipo de problema mecânico, o atleta tem até o tempo decorrido para sua descida para consertar o problema ou para pegar outros patins e continuar andando. Se o tempo de sua descida acabar antes de continuar a descida, sua descida será declarada concluída e ele não terá permissão para começar novamente. Se o atleta é ou não capaz de reiniciar sua descida antes que o tempo se esgote, os juízes deverão apenas considerar qualquer descida feita dentro do limite de tempo.

Os juízes, juntamente com o Comitê Técnico, poderão decidir com base em sua avaliação das condições de descida no cenário do evento, se um limite de tempo extra será ou não necessário para que a competição seja (ou não) finalizada.

Se a competição for interrompida em qualquer ponto durante uma série de descidas (1ª ou 2ª descida para a bateria completa), então toda a série de descida (1ª ou 2ª descida para a bateria completa) deve ser repetida assim que a competição for reiniciada. No entanto, os resultados de todas as baterias que foram totalmente executadas antes de competição ser interrompida devem permanecer e nenhuma dessas baterias será repetida.

Se a competição não puder ser reiniciada posteriormente, os últimos pontos da semifinal ou da fase de qualificação serão os resultados definitivos.

Por qualquer motivo, no caso de uma competição não poder ser encerrada depois de iniciada, os resultados da última fase concluída formarão sempre o resultado final.

Cancelamento: Se a competição for interrompida antes que a fase de qualificação seja concluída, não haverá resultado; neste caso, nenhuma premiação será concedida.

4. PATINS E ACESSÓRIOS.

- 4.1. Quaisquer patins não motorizados podem ser usados nas competições de roller freestyle, desde que siga as recomendações e regras seguidas neste documento;
- 4.2. Os patins e acessórios usados nas competições de Roller Freestyle devem ser de um tipo adequado para uso por qualquer pessoa praticando a modalidade como esporte. Cabe a cada atleta verificar a conformidade de seu equipamento.
- 4.3. O equipamento usado em competições de Roller Freestyle deve estar em conformidade com o espírito e princípio de considerar a modalidade como um esporte. Esse princípio pressupõe que os atletas irão competir em condições equilibradas de jogo.
- 4.4. O uso de capacete adequado para Roller Freestyle é obrigatório para todas as categorias, sendo este fixado com as tiras, de modo que não saia da cabeça em um possível acidente.
- 4.5. O uso de protetores de coluna, quadril, cotovelo, joelho, canela e punho, são recomendados.
- 4.6. Os acessórios de segurança deverão ser utilizados sempre que o atleta esteja com os patins nos pés, seja em aquecimento ou em área de circulação vinculada a competição.

- 4.7. Os juízes, o Comitê Técnico e a organização têm autoridade para recusar qualquer equipamento que possa colocar em risco a segurança do atleta ou qualquer outra pessoa.

5. INSCRIÇÃO

- 5.1. O processo de inscrição será realizado sob a responsabilidade do Comitê Técnico da FEPATINS e/ou pela organizadora responsável pelo evento respectivo.
- 5.2. O Comitê Técnico da FEPATINS confirmará se os inscritos dos campeonatos homologados estão legalmente registrados, conforme a lista de atletas filiados à instituição.
- 5.3. A confirmação dos atletas é feita nos horários e locais descritos no comunicado da FEPATINS ou pela organizadora do evento homologado.
- 5.4. Todos os atletas inscritos no evento aceitam disputá-lo com base neste regulamento e demais normas da FEPATINS, tais qual seu estatuto e código de ética.
- 5.5. Um atleta é considerado corretamente registrado para a competição se ele cumpriu os seguintes requisitos:
- Estar filiado a FEPATINS, com taxa paga e formulário de filiação preenchido.
 - Estar com formulário de inscrição preenchido e pagamento da taxa de inscrição.
- 5.6. A inscrição se encerrará 7 dias antes da data do evento. Prazos além deste serão aplicados valores de multa, divulgados previamente, conforme critério do organizador.

6. CONGRESSO TÉCNICO

6.1. INFORMAÇÕES GERAIS

- 6.1.1. É realizado antes do início do campeonato. O local e a hora do Congresso Técnico serão comunicados pelo Comitê Técnico previamente.
- 6.1.2. Participam do congresso técnico os representantes da FEPATINS presentes e o responsável de interlocução de cada região, os quais repassarão as informações para os atletas de sua comunicação.

6.2. DEFINIÇÕES DO CONGRESSO:

- Organização da mesa diretora.
- Apresentação de credenciais.
- Conhecimento das regras vigentes para o campeonato.
- Formação da CDC - Comissão Disciplinar do Campeonato.
- Confirmação das inscrições.

7. ORIENTAÇÃO TÉCNICA

- 7.1. O campeonato paulista de Roller Freestyle é dirigido tecnicamente por um delegado da FEPATINS responsável pelo cumprimento do regulamento do campeonato, estatuto da entidade, World skate.
- 7.2. O atleta desqualificado poderá ser encaminhado para a comissão disciplinar do campeonato de acordo com a gravidade de sua(s) falta(s), a critério do árbitro do evento.
- 7.3. O atleta reincidente de desqualificação será encaminhado para a comissão disciplinar do campeonato que o julgará no mesmo dia podendo aplicar demais sanções.

8. PONTUAÇÃO E PREMIAÇÃO

8.1. REGRAS GERAIS

- 8.1.1. A premiação será separada por categoria;
- 8.1.2. O atleta vencedor será determinado pelo número de maior nota.
- 8.1.3. A posição do atleta no campeonato é base para formação do ranking estadual dos atletas.
- 8.1.4. Todos os atletas em questão devem participar de cerimônias oficiais, de acordo com sua colocação, classificação e desempenho. Se um atleta em questão não comparecer à cerimônia, poderá ter sua premiação cancelada, caso não haja justificativa plausível para a ocasião.
- 8.1.5. Salvo indicação em contrário, os atletas devem comparecer às cerimônias oficiais usando roupas de competição ou vestimentas apropriadas.

8.2. PREMIAÇÃO DOS ATLETAS

- 8.2.1. Serão premiados com medalhas os 1º, 2º e 3º lugares, em cada etapa dos campeonatos paulistas.
- 8.2.2. Ao final do ano os três primeiros colocados do ranking serão premiados adicionalmente.

8.3. RANKING ESTADUAL

- 8.3.1. Pontuam apenas atletas do 1º ao 15º lugar, Abaixo do 15º lugar a pontuação atribuída será 0 ponto, da mesma forma que a ausência em etapa.
- 8.3.2. A pontuação seguirá conforme a tabela:

1º Lugar	30 pontos
2º Lugar	26 pontos
3º Lugar	23 pontos
4º Lugar	20 pontos
5º Lugar	17 pontos
6º Lugar	15 pontos
7º Lugar	13 pontos
8º Lugar	11 pontos
9º Lugar	9 pontos
10º Lugar	7 pontos
11º Lugar	5 pontos

12º Lugar	4 pontos
13º Lugar	3 pontos
14º Lugar	2 pontos
15º Lugar	1 ponto

- 8.3.3. O somatório total de pontos para a premiação de ranking de cada atleta, será o somatório de pontos desse atleta em todas as etapas do campeonato.
- 8.3.4. Todos os atletas que forem filiados a esta federação e pontuarem em alguma prova do campeonato paulista de velocidade estarão presentes no ranking.

- 8.3.5. Ao final de cada etapa do campeonato paulista de Roller Freestyle os dados do ranking serão atualizados e divulgados.
- 8.3.6. O ranking será computado por etapas do ano corrente, dessa forma criando um ranking por ano vigente.

9. COMISSÃO DISCIPLINAR E ARBITRAGEM

9.1. INFORMAÇÕES GERAIS

Cada participante participará sob sua própria responsabilidade e, ao confirmar sua inscrição deverá respeitar, além deste regulamento, o estatuto e o código de ética desportiva.

Sem prejuízo de quaisquer disposições específicas deste regulamento, os árbitros poderão recusar o início de um atleta que violar quaisquer dos seguintes padrões de segurança ou boa conduta:

- 9.1.1. Descumprir os regulamentos quanto aos equipamentos.
- 9.1.2. Descumprir a programação de eventos publicada.
- 9.1.3. Desrespeitar às áreas restritas ou os limites de tempo da competição.
- 9.1.4. Não cumprir a ordem de início para a competição.
- 9.1.5. Causar deliberadamente danos aos equipamentos, ao local ou ao ambiente.
- 9.1.6. Participar do evento sob a influência de álcool ou outras substâncias ilegais e não respeitando as regras de regras antidoping da Confederação Brasileira de Hóquei e Patinação.
- 9.1.7. Comportamento inadequado (por exemplo: uso de obscenidades, insultos, linguagem inadequada, gestos obscenos) Qualquer outro comportamento que prejudique a conduta justa da competição ou prejudique a reputação do esporte, da organização ou da FEPATINS.

Os casos necessários serão levados para o Comitê Disciplinar da competição, para julgamento e penalidades.

9.2. ARBITRAGEM

- 9.2.1. O corpo arbitral pode ser composto de 2 a 5 árbitros.
- 9.2.2. Um coordenador arbitral ficará responsável por: Conferência das notas, consolidação dos resultados, validação final, redução de riscos operacionais.

9.3. DIVULGAÇÃO DAS NOTAS

- Nota Aberta (preferencial) Notas divulgadas durante a competição para transparência.
- Nota Fechada (excepcional) Aplicada em condições climáticas, ajustes de cronograma ou questões técnicas.

9.4. FORMAÇÃO DO CDC

- 9.4.1. A comissão disciplinar do campeonato deverá ser escolhida em congresso técnico tendo como proposta 6 (seis) nomes escolhidos pelos técnicos durante o congresso técnico:

- 1 (um) árbitro;
- 1 (um) dirigente da federação;
- 1 (um) atleta;

Caso haja envolvimento de um dos integrantes do CDC, o mesmo não participará do julgamento.

9.5. DAS FALTAS E PENALIDADES

- 9.5.1. Estão sujeitos a faltas e penalidades todos os atletas, árbitros, público e representantes da FEPATINS.
- 9.5.2. Todas as pessoas envolvidas nos campeonatos estão sujeitas ao julgamento do CDC e é ele quem aplicará as faltas e penalidades por intermédio da diretoria técnica da patinação de velocidade da FEPATINS.
- 9.5.3. Não é permitido o ingresso na pista e área de juízes, pelos representantes dos clubes, treinadores ou atletas, sem a devida autorização. A infração é punida com advertência equivalente à de competição.
- 9.5.4. As roupas devem seguir com visual respeitoso, o design ou publicidade impressa em tais roupas não deve conter qualquer declaração ou imagem ofensiva que possa prejudicar o público, a imagem do organizador, a FEPATINS nem do Roller Freestyle como esporte.
- 9.5.5. Palavras de baixo calão ou ofensas dirigidas a atletas, corpo dirigente e arbitral;
- 9.5.6. Agressões verbais ou físicas;
 - Pena – exclusão da etapa da equipe, exclusão e perda dos pontos do ano vigente ou exclusão da equipe ou dirigente por um ou dois anos;
 - Agressões ou ataques via internet (redes sociais, sites ou e-mails) serão analisados e julgados pelo corpo dirigente;

10. DISPOSIÇÕES GERAIS

- 10.1. Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos de comum acordo no Congresso Técnico ou em reunião emergencial durante o campeonato, prevalecendo sempre os regulamentos Internacionais da World Skate.
- 10.2. Exceto por motivos justificados pela FEPATINS, as competições Roller Freestyle serão organizadas por temporadas que começam em 01º de janeiro e terminam em 31 de dezembro de cada ano.
- 10.3. Anualmente será cobrado dos atletas e equipes as taxas e/ou despesas de acordo com o Regimento Interno de Taxas para a Roller Freestyle da FEPATINS aprovado em assembleia pelas equipes filiadas. O não recolhimento das taxas nos prazos estabelecidos impede a participação de atletas e/ou equipes na participação de qualquer atividade oficial da FEPATINS.
- 10.4. A regulamentação adicional ou complementar e normas gerais homologadas via FEPATINS que venham a ser expedidas a posterior, farão parte integrante deste regulamento somente na temporada seguinte, exceto em casos extraordinários e devidamente fundamentados junto a FEPATINS.
- 10.5. O presente Regulamento entra em vigor no dia 01 de Janeiro de 2026 e prevalecerá até a realização de sua próxima atualização.